



AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO A PASTO DE NOVILHAS DE CORTE NA TAXA DE NASCIMENTO DE BEZERROS

ANDRADE, EF¹; ARAUJO, WAG¹; MENDES, LD²; EUSTÁQUIO FILHO, A¹.

¹PPGVET - IFNMG, Salinas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: antonio.filho@ifnmg.edu.br

²Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas, Minas Gerais, Brasil.

A utilização da genética superprecoce nos rebanhos nacionais tem se tornado prática habitual entre os pecuaristas. Entretanto, é importante frisar que somente o uso desses animais não é suficiente para melhoria nos índices reprodutivos. Visto que a expressão gênica só acontece quando o ambiente é favorável, nesse contexto destacasse a nutrição como o principal limitante para que esses animais apresentem o máximo desempenho. Dessa forma, o uso da suplementação a pasto, pode ser alternativa viável para intensificar os sistemas de produção e melhorar os índices reprodutivos das fazendas de gado de corte. Sendo assim, nessa pesquisa objetivou-se determinar o melhor nível de suplementação de novilhas nelore superprecoces em sistema de pastejo, em relação a taxa de bezerros nascidos vivos. O experimento foi conduzido na Fazenda Veredão, localizada no município de Berizal, Minas Gerais, com duração total de 300 dias, onde foram avaliadas 60 novilhas da raça Nelore, previamente desmamadas, com idade média de 270 dias de vida e peso corporal (PC) médio de $209,1 \pm 21,3$ kg. Os animais foram divididos em três lotes, cada lote contendo 20 novilhas. Os tratamentos consistiram na suplementação de 0,25%, 0,5% e 1% do peso corporal. O rebanho foi distribuído em delineamento inteiramente casualizado. Para a realização do experimento, cada lote foi alocado em piquete com área de 20 hectares, com pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. No início da estação de monta todos os animais apresentaram peso vivo superior a 300 kg e esses animais foram submetidos a dois protocolos de IATF, sendo o sêmen do mesmo touro para todas as novilhas e sempre o mesmo inseminador. Para a comparação de desempenho foram utilizados dados percentuais de cada tratamento. A taxa de nascimento de bezerros vivos em relação as fêmeas expostas foram de 65%, 68,4% e 47,4% respectivamente para os tratamentos de 1%; 0,5% e 0,25% de suplementação em relação ao peso vivo. Nesse contexto apresentado a suplementação de 0,5% com base no peso vivo apresentou melhor ($P < 0,05$) taxa de bezerros nascidos em relação às fêmeas expostas. Entretanto é importante frisar, que ambos os tratamentos entregaram a mesma quantidade bezerros, só que no tratamento de 1% teve uma morte de novilha ocasionada por acidente com serpente. Dessa forma, conclui-se que a suplementação a pasto de 0,5%, com base no peso vivo é a mais eficiente, no quesito fêmea exposta em relação a bezerros nascidos.

Palavras-chave: Bezerros, reprodução, superprecoce.

Suporte financeiro: IFNMG, PPGVET, Grupo Rio Rancho Agropecuária LTDA.